



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2011**

**EUCATEX divulga os resultados de 2011**

**Crescimento da Receita Líquida de 13,2%. O EBITDA recorrente cresceu 17,2% e atingiu R\$ 186,2 milhões com Margem EBITDA de 20,7%**

São Paulo, 07 de março de 2012. A Eucatex (BM&FBOVESPA: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2011 (4T11). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 4º trimestre de 2010 (4T10).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards-IFRS) e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas.

**DESTAQUES**

- A Receita Líquida atingiu R\$ 899,1 milhões em 2011, crescimento de 13,2% em relação a 2010;
- Margem Bruta de 35,4% em 2011, queda de 1,3 p.p. em relação a 2010;
- EBITDA RECORRENTE de R\$ 186,2 milhões contra R\$ 158,9 milhões em 2010, crescimento de 17,2%; e • Introdução dos produtos da nova linha de T-HDF/MDF no mercado.

Destaque (R\$ MM)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Receita Líquida	232,5	214,3	8,5%	899,1	794,0	13,2%
Lucro Bruto	83,4	76,9	8,4%	318,6	291,5	9,3%
Margem Bruta (%)	35,9%	35,9%	0 p.p.	35,4%	36,7%	-1,3 p.p.
EBITDA	55,9	35,7	56,5%	210,4	208,8	0,8%
Margem EBITDA (%)	24,1%	16,7%	7,4 p.p.	23,4%	26,3%	-2,9 p.p.
Lucro Líquido	37,2	19,9	86,9%	88,2	120,0	-26,5%
Endividamento Líquido	215,5	153,3	40,6%	215,5	153,3	40,6%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM)	1,2	1,0	20,0%	1,2	1,0	20,0%
EBITDA RECORRENTE	46,0	43,3	6,2%	186,2	158,9	17,2%
Margem EBITDA (%)	19,8%	20,2%	-0,4 p.p.	20,7%	20,0%	0,7 p.p.

**CONTEXTO ECONÔMICO E DESEMPENHO OPERACIONAL**

No início do ano de 2011, as projeções de crescimento para economia brasileira estavam na casa dos 4,5%, com a adoção das medidas macro-prudenciais pelo Banco Central, visando o controle da inflação e também influenciado por um cenário externo desfavorável, o ritmo de crescimento foi reduzido e o patamar de crescimento do PIB em 2011 ficou próximo de 2,7%. A influência do cenário externo também contribuiu para desvalorização do real no último trimestre de 2011, o que trouxe na esteira o aumento no custo dos insumos importados.

Apesar do cenário adverso em 2011, alguns indicadores apresentaram uma variação ainda bastante positiva, comparativamente ao ano anterior: o PMC (Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE) apresentou crescimento de 6,7%, a massa de renda real cresceu 4,8%, os financiamentos imobiliários pelo SBPE e FGTS apresentaram crescimento estimado de 35,8% e 24,6%, respectivamente, ou seja, a economia brasileira cresceu em ritmo mais lento que em 2010, mas continuou crescendo.

O efeito da desaceleração sobre os negócios da Companhia pode ser sentido, principalmente, no segmento de painéis de madeira que apresentou um crescimento, segundo a ABIPA (Associação Brasileira dos Produtores de Painéis de Madeira) de 3,6%, comparativamente ao ano de 2010, ante uma expectativa do setor de crescimento de aproximadamente 10%. Esse dado reflete, sobretudo, a desaceleração do crescimento da Indústria Moveleira, que foi afetada pelas medidas macro-prudenciais e também pelo ajuste de estoque realizado por essa indústria no início de 2011. Já a Construção Civil apresentou um ritmo de crescimento menor, tendo em vista diversos fatores: algumas construtoras têm citado a disponibilidade de mão de obra, a falta de disponibilidade de terrenos em grandes centros e o aumento dos preços dos imóveis. Apesar disso, o indicador de produção física de insumos típicos (ICC - IBGE) apresentou crescimento de 4,1%, comparativamente a 2010.

A flexibilização da política monetária adotada pelo Banco Central, a retirada das medidas de restrição ao crédito, aliada ao aumento real do salário mínimo de 7,5%, em vigor desde janeiro de 2012 e aos incentivos fiscais concedidos pelo governo federal, deverão ter reflexos positivos sobre a atividade econômica no ano de 2012. Ainda devem contribuir para esse cenário positivo, as obras de infra-estrutura e aquelas destinadas a receber os megaveventos, como Copa do Mundo e Olimpíadas.

**MERCADO**

As vendas físicas da Companhia em 2011, comparativamente a 2010, demonstram um crescimento importante nos produtos destinados a Indústria Moveleira. Apesar do mercado de painéis, quando somados MDF/MDF/T-HDF/MB, ter crescido apenas 3,6%, mesmo assim a Companhia obteve crescimento de 16%, devido à introdução dos produtos de sua nova linha de T-HDF/MDF.

A estratégia da Companhia de diversificação dos usos dos painéis permitiu alocar parte da produção da nova linha em produtos destinados a Construção Civil, como Portas, Painéis de Divisória, Pisos, entre outros. A Companhia continua a investir na diferenciação com foco em produtos de nicho, tendo como objetivo melhorar sua lucratividade por m² e também garantir o seu espaço no mercado, oferecendo para seus clientes soluções.

Na linha de Pisos Laminados, com o mercado em crescente expansão, a Companhia obteve crescimento de 8,4%, acima do crescimento do mercado, que foi de 7,7%. Além das ações visando reforçar o posicionamento do produto, após mais de dois anos de estudos na busca de um parceiro externo, a Companhia iniciará a comercialização do Piso Vinílico, fruto de uma parceria com a Tajima, uma das melhores e mais tradicionais empresas do mundo na produção desse tipo de produto.

O mercado de Tintas Imobiliárias teve um crescimento modesto e a estatística do setor, divulgada pela ABRAFATI, deixou de obter a informação de um dos maiores fabricantes do país, o que prejudica essa análise. As vendas da Companhia ficaram estáveis em relação ao ano anterior, e reflete o esforço da Companhia em melhorar a lucratividade nesse segmento.

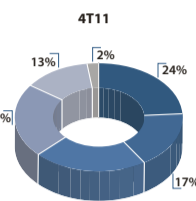
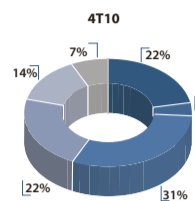
**Desempenho Operacional base 100 - 2005**

Vendas Físicas	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	125	117	6,8%	133	119	12,5%
Painéis de Madeira (ME)	99	39	153,6%	54	38	42,5%
Pisos Laminados	253	254	-0,6%	240	221	8,4%
Tintas	302	318	-5,1%	340	340	0,1%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Chapas de Fibra	63,3	81,5	-22,3%	237,8	298,5	-20,3%
Painéis MDP	68,4	59,4	15,1%	273,1	266,4	2,5%
Painéis T-HDF/MDF	48,4	10,7	350,7%	186,4	19,0	883,6%
Pisos Laminados	36,4	37,0	-1,7%	132,3	119,2	11,0%
Segmento Madeiras	216,5	188,7	14,7%	829,6	703,7	18,0%
Segmento Tintas	64,2	60,1	6,8%	236,9	216,3	9,5%
Outros	5,4	18,4	-70,8%	41,8	68,8	-39,3%
Receita Bruta	286,1	267,3	7,1%	1.108,3	988,1	12,2%



A Receita Bruta apresentou elevação de 7,1%, no 4T11, em comparação ao 4T10, atingindo R\$ 286,1 milhões. No acumulado do ano, o crescimento foi de 12,2% em comparação a 2010, atingindo R\$ 1,1 bilhão. O segmento de madeira cresceu 14,7% no 4T11, em relação ao 4T10. No acumulado, o crescimento foi de 18% em relação a 2010, sendo que parte desse resultado está associado ao faturamento da nova linha de T-HDF/MDF. A variação na receita bruta de painéis de Madeira, também sofreu o impacto da redução do ICMS no Estado de São Paulo para Indústria Moveleira de 5 p.p., em relação ao praticado no ano de 2010. No segmento de Tintas, a Companhia revisou sua política de vendas, principalmente de complementos, com resultados positivos no 4T11 e acumulado do ano, tendo registrado crescimento de 6,8% e 9,5%, respectivamente, na Receita Bruta.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

Em 2011, comparativamente a 2010, o CPV apresentou elevação de 15,9%. A variação no CPV reflete aumentos de custos e também o impacto da nova linha de T-HDF/MDF, que ainda não teve todos os custos fixos diluídos no volume total de produção previsto. No 4T11, a desvalorização do real trouxe impacto relevante sobre a base de custos da Companhia, sobretudo devido ao aumento de preço nos insumos dolarizados.

**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA**

O Lucro Bruto apresentou crescimento de 9,3% no ano de 2011 em relação a 2010. A Margem Bruta foi de 35,4% e 36,7% em 2011 e 2010, respectivamente. A margem bruta no 4T11 atingiu 35,9%, mantendo-se estável em relação ao mesmo período no ano anterior.

**DESPESAS OPERACIONAIS**

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Vendas	(35,1)	(32,7)	7,4%	(130,5)	(117,7)	10,9%
Gerais e Administrativas	(13,4)	(12,5)	6,6%	(48,8)	(44,3)	10,1%
Operacionais	(48,5)	(45,2)	7,2%	(179,3)	(161,9)	10,7%
% da Receita Líquida	-20,9%	-21,1%	0,2 p.p.	-19,9%	-20,4%	-0,5 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,7)	1,3	-157,6%	(7,0)	(11,0)	-36,5%

As despesas com vendas no ano de 2011 cresceram 10,9%, comparativamente ao ano de 2010. A somatória das despesas administrativas e comerciais, apesar do crescimento nominal de 10,7% em 2011 em relação a 2010, percentualmente representaram 19,9% do faturamento no ano de 2011, contra 20,4% no mesmo período do ano anterior.

**EBITDA E MARGEM EBITDA**

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	4T11	4T10	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Lucro Líquido	37,2	19,9	87%	88,2	120,0	-27%
IR e CS	(2,6)	(6,1)	-58%	9,7	15,7	-39%
Resultado Financeiro Líquido	9,4	11,5	-19%	58,8	32,8	79%
Depreciação e Amortização	23,6	20,3	-16%	97,5	76,4	-28%
Variação no Valor Justo dos Ativos Biológicos	(11,7)	(9,9)	18%	(43,6)	(36,1)	21%
EBITDA	55,9	35,7	57%	210,4	208,8	1%
Margem EBITDA	24,1%	16,7%	7,4 p.p.	23,4%	26,3%	-2,9 p.p.
EBITDA Recorrente	46,0	43,3	6%	186,2	158,9	17%
Margem EBITDA Recorrente	19,8%	20,2%	-0,4 p.p.	20,7%	20,0%	0,7 p.p.

No 4T11, a Companhia apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 46 milhões, o que representa um crescimento de 6% em relação ao resultado alcançado no 4T10. A melhoria no Resultado Operacional nessa comparação, em grande parte, está impactada pela contribuição da nova linha de T-HDF/MDF. No acumulado do ano, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 186,2 milhões, contra R\$ 158,9 milhões em 2010. A margem EBITDA atingiu, respectivamente, em 2011 e 2010, 20,7% e 20,0%, melhora de 0,7 p.p.

**LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido no 4T11 foi de R\$ 37,2 milhões, um crescimento de 87% em relação ao mesmo período no ano anterior e foi impactado pela desvalorização do Real, que gerou um resultado financeiro negativo de R\$ 13 milhões. Cabe ressaltar que esse resultado não é caixa, uma vez que os financiamentos efetivamente liquidados nesse período já estavam cobertos a uma taxa ao redor de R\$ 1,60 / US\$. A Eucatex tem por praxe a cobertura de suas operações em moeda estrangeira num horizonte de prazo de 4 a 5 meses. A Companhia registrou ainda R\$ 14,4 milhões, referente à baixa de provisões de impostos. No 3T10, a Companhia também registrou um resultado não recorrente de R\$ 57,5 milhões, referente à venda da fazenda Santa Luzia localizada em IU/SP. No acumulado de 2011, o lucro líquido atingiu R\$ 88,2 milhões.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		Notas
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.025	4.812	8.137	5.480
Títulos e valores mobiliários	6	3.865	2.263	8.878	2.353
Contas a receber de clientes	7	117.187	94.945	184.545	150.581
Estoques	8	78.069	57.155	103.786	81.031
Partes relacionadas	13	9.194	5.701	-	-
Impostos a recuperar	9	18.187	21.573	26.900	28.947
Despesas antecipadas	-	1.285	615	2.525	661
Prejuízos não realizados	-	217	676	-	-
Outros créditos	10	2.002	1.290	2.637	31.996
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>235.031</b>	<b>189.030</b>	<b>337.408</b>	<b>301.049</b>
<b>Não circulante</b>					
Ativo realizável a longo prazo	7	682	-	5.829	342
Contas a receber de clientes	13	47.039	77.036	-	-
Partes relacionadas	9	8.790	10.869	8.790	10.869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	4.611	7.260	4.611	7.260
Bens destinados à venda	-	17	17	845	950
Propriedades para investimento	11	-	-	28.250	30.160
Depósitos judiciais	23	6.685	6.378	7.915	7.602
Outros créditos	10	16.742	17.219	20.318	47.447
		<b>84.566</b>	<b>118.779</b>	<b>76.558</b>	<b>104.630</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.400.979</b>	<b>1.269.720</b>	<b>1.300.020</b>	<b>1.205.766</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.485.545</b>	<b>1.388.949</b>	<b>1.376.578</b>	<b>1.310.396</b>
		<b>1.720.576</b>	<b>1.577.529</b>	<b>1.713.986</b>	<b>1.611.445</b>
					As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		Notas
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	
<b>Receita operacional líquida</b>	31	666.392	569.808	899.120	794.002
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	-	-	43.637	36.090
Custo dos produtos vendidos	32	(490.713)	(396.109)	(624.194)	(538.614)
Lucro bruto		175.679	173.699	318.563	291.478
<b>Despesas e receitas operacionais:</b>					
Despesas com vendas	32	(74.698)	(63.853)	(130.518)	(117.650)
Despesas gerais e administrativas	32	(37.537)	(34.139)	(41.858)	(38.313)
Honorários da administração	32	(6.898)	(5.951)	(6.898)	(5.951)
Resultado de equivalência patrimonial	12	72.093	107.028	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(19.481)	(18.804)	17.321	38.969
		<b>(27.559)</b>	<b>(15.719)</b>	<b>(161.953)</b>	<b>(122.945)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>148.120</b>	<b>157.980</b>	<b>156.610</b>	<b>168.533</b>
					As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Em milhares de Reais)

	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total				
	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Controladoras					Controladas	Legal	Expansão e investimento	A realizar
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>		<b>488.183</b>	<b>(820)</b>	<b>261.630</b>	<b>473</b>	-	<b>(108.451)</b>	<b>842.064</b>				
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	119.997	119.997				
Reserva legal	-	-	-	-	6.000	-	(6.000)	-				
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.483)	2.483	-				
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	28.819	(28.819)	-				
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(73)	(73)	-				
Reserva de reavaliação realizada	-	-	-	(4.118)	(40)	-	4.158	-				
Baixa da reavaliação de bens	-	-	-	(18.886)	-	-	18.886	-				
Distribuição de dividendos mínimos/JSCP	-	-	-	-	-	-	(25.115)	(25.115)				
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	69.770	-	(69.770)				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>488.183</b>	<b>(820)</b>	<b>238.626</b>	<b>433</b>	<b>6.000</b>	<b>69.770</b>	<b>936.873</b>				
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	88.176	88.176				
Reserva legal	-	-	-	-	4.409	-	(4.409)	-				
Ações em tesouraria adquiridas	-											





## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Energia Elétrica	2.472	2.085	2.472	2.123
Frete a Pagar	3.560	3.135	4.941	4.431
Comissões a pagar	2.394	2.273	3.075	2.983
Obrigações com Acionistas (1)	15.765	16.750	15.765	16.750
Outras	6.886	5.773	7.152	6.372
<b>Total</b>	<b>31.077</b>	<b>30.016</b>	<b>33.405</b>	<b>32.659</b>
Passivo Circulante	31.077	30.016	33.405	32.659
<b>Total</b>	<b>31.077</b>	<b>30.016</b>	<b>33.405</b>	<b>32.659</b>

Como parte do plano de recuperação judicial, a Companhia é garantidora de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação da CDI, em relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures. Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo. Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de dezembro de 2011.

**23. Provisões para demandas judiciais:** A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a especialidade ou não de provisão para demandas judiciais. Em 31 de dezembro de 2011, encontra-se provisionado o montante de R\$77.246 (R\$100.950 em dezembro de 2010), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Impostos Estaduais	69.564	90.460	69.564	90.460
Impostos e Contribuições Federais	4.554	6.841	5.531	7.809
Provisões Trabalhistas	1.326	1.266	1.764	1.703
Provisões Cíveis e Outras	387	977	387	978
<b>Total Provisão para demandas judiciais</b>	<b>75.831</b>	<b>99.544</b>	<b>77.246</b>	<b>100.950</b>
(-) Depósitos judiciais	(6.685)	(6.378)	(7.915)	(7.602)
<b>Total Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	<b>69.146</b>	<b>93.166</b>	<b>69.331</b>	<b>93.348</b>

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo líquido em 31.12.2010	92.990	(418)	594	93.166
Atualização Monetária e Juros	8.937	-	-	8.937
Baixas	(28.715)	(3.218)	(591)	(32.524)
Provisão (Reversão)	(3.406)	3.279	-	(127)
<b>Saldo líquido em 31.12.2011</b>	<b>69.806</b>	<b>(357)</b>	<b>3</b>	<b>69.452</b>
Depósitos Judiciais	-	(306)	-	(306)
<b>Provisão para demandas judiciais</b>	<b>69.806</b>	<b>(663)</b>	<b>3</b>	<b>69.146</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo líquido em 31.12.2010	93.071	(317)	594	93.348
Atualização Monetária e Juros	8.945	2	-	8.947
Baixas	(28.715)	(4.244)	(591)	(33.550)
Provisão (Reversão)	(3.406)	4.305	-	899
<b>Saldo líquido em 31.12.2011</b>	<b>69.895</b>	<b>(313)</b>	<b>3</b>	<b>69.644</b>
Depósitos Judiciais	-	(567)	-	(567)
<b>Provisão para demandas judiciais líquidas</b>	<b>69.895</b>	<b>(567)</b>	<b>3</b>	<b>69.331</b>

A reversão registrada na conta provisão para demandas judiciais líquidas em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$28.715, refere-se à decadência de débitos de ICMS aos quais a Companhia e suas controladas estavam sujeitas, cujo procedimento está suportado por seus assessores legais. **Impostos estaduais:** Do total da provisão registrada em 31 de dezembro de 2011, R\$69,5 milhões refere-se a créditos de ICMS decorrentes de encargos financeiros apurados nos exercícios de 1986 a 1996, e utilizados para compensação com impostos correntes. A discussão judicial sobre o direito ao crédito encontra-se pacificada através de trânsito em julgado, sem expressa definição quanto ao lapso temporal do direito de 5 ou 10 anos. Em janeiro de 2011 a Companhia obteve decisão administrativa final em auto de infração de créditos de ICMS, que prevaleceu direito dos créditos decorrentes de agosto de 1991 à agosto de 1996 (5 anos). Embora tenha transitado em julgado a Companhia é requerida em diversos processos administrativos que discutem débitos compensados por meio destes créditos de ICMS, para os quais, em sua totalidade, não possuem provimento judicial ou administrativo definitivo. A Administração, considerando que ainda há discussão administrativa, necessidade de avaliação de créditos decalados/prescritos, considerando os montantes dos débitos compensados com ganho final judicial ou administrativo e pendência de liquidação da sentença, decidiu por não reverter integralmente a provisão constituída em 31 de dezembro de 2011. **Impostos e contribuições:** Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de impostos tributários estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado. **Trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$1.764. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas. A Companhia está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2011 são: tributário R\$55.034, trabalhistas, cíveis e previdenciários R\$16.518. (tributário R\$99.328 trabalhistas, cíveis e previdenciários R\$11.439 em 31 de dezembro de 2010).

## 24. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Receitas</b>				
AVP	-	36	1.132	36
Descontos Concedidos/Obtidos	6.416	108	6.066	303
Juros	3.016	50	6.475	2.702
Juros com Partes Relacionadas	4.930	7.899	29.481	31.679
Outros	2.942	619	3.418	635
Variação Monetária e Cambial	17.055	24.180	19.017	24.446
<b>Despesas</b>				
AVP	(1.247)	(1.925)	(1.368)	(3.812)
Descontos Concedidos/Obtidos	(2.120)	(1.094)	(2.172)	(1.141)
Despesas Bancárias	(1.574)	(1.181)	(2.411)	(1.944)
Juros	(23.274)	(9.322)	(26.408)	(10.429)
Juros com Partes Relacionadas	(13.563)	(11.469)	(29.481)	(31.679)
Outros	(2.083)	(2.356)	(2.079)	(2.356)
Variação Monetária dos Impostos	(19.093)	(17.095)	(22.587)	(20.217)
Variação Monetária e Cambial	(30.646)	(32.926)	(32.404)	(21.829)
<b>Total</b>	<b>(61.955)</b>	<b>(32.479)</b>	<b>(58.780)</b>	<b>(31.846)</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros	
Otávio Maluf	Presidente
Flávio Maluf	Vice-Presidente
Antônio Delfim Netto	Conselheiro
Dácio Antonio Pereira Oliveira	Conselheiro
Heitor Aquino Ferreira	Conselheiro
Marcelo Faria Parodi	Conselheiro
Miguel Jorge	Conselheiro

## DIRETORIA EXECUTIVA

Flávio Maluf	Diretor Presidente	Osvaldo Maluf	Diretor Vice-Presidente Geral
José Antônio de Carvalho	Diretor Vice-Presidente Executivo		
	Diretor de Relações com Investidores		

## DIRETORIA

Cláudio Ferreira de Oliveira	Diretor
Edison Masayuki Tamura	Diretor
José Antônio Dirini	Diretor
Marcos Nicolino	Diretor
Sérgio Henrique Ribeiro	Diretor

## CONTADOR

Sérgio Henrique Ribeiro	Contador
	CRC 1SP 220148/O-6

## 25. Imposto de renda e contribuição social: As empresas do grupo Eucatex foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido. a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Diferenças temporárias das provisões para contingências	4.611	7.010	4.611	7.010
Diferimento da perda nos contratos de derivativos	-	250	-	250
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>4.611</b>	<b>7.260</b>	<b>4.611</b>	<b>7.260</b>
Diferimento de reserva de reavaliação - controlada	-	3.989	-	4.739
Ajustes CPC's/IFRS - custo tributável de terrenos - controlada	-	-	46.251	46.252
Ajustes CPC's/IFRS - alteração vida útil do imobilizado	13.988	5.733	13.477	5.897
Reavaliação de Ativo imobilizado	7.411	18.724	7.411	18.694
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>20.509</b>	<b>28.456</b>	<b>67.139</b>	<b>75.582</b>
<b>Saldo líquido no balanço - passivo</b>	<b>15.898</b>	<b>21.196</b>	<b>62.528</b>	<b>68.322</b>

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas ações, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos. b) **Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social:** A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro antes do Imposto de Renda e Jda				
Contribuição Social	86.165	125.501	97.830	135.707
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>29.296</b>	<b>42.670</b>	<b>33.262</b>	<b>46.140</b>
<b>Adiões/Exclusões</b>				
Equivalência Patrimonial	(24.512)	(36.390)	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	15.474	4.568	15.386	4.582
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08 - ajustes da Lei nº 11.638/07)	(7.240)	(3.671)	(7.240)	(3.671)
Provisões/(Reversões) Contingências Tributárias	(1.431)	2.367	(1.431)	2.367
Juros sobre capital próprio	(7.633)	(8.337)	(7.633)	(8.337)
Outras Adições e (Exclusões) Líquidas (1)	(1.943)	(6.711)	(41.998)	(56.791)
<b>Total</b>	<b>2.011</b>	<b>(5.504)</b>	<b>(9.654)</b>	<b>(15.710)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes</b>	<b>(3.287)</b>	<b>(1.705)</b>	<b>(15.369)</b>	<b>(11.121)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos</b>	<b>5.298</b>	<b>(3.799)</b>	<b>5.715</b>	<b>(4.589)</b>

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, devido duas de suas controladas serem optantes pelo lucro presumido.

**26. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal. **b. Reserva de lucros:** b.1 - Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. b.2 - Reserva para investimento: Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração propôs na Assembleia Geral da Companhia, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo. **c. Reserva de lucros a realizar:** A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizado na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido. **d. Dividendos:** Todos as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira. As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reordenamento, em caso da liquidação da Companhia, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso. De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social da Companhia, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação por taxa da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, nos montantes brutos: i) R\$22.450, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$3.395, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$19.055, creditados em 31 de dezembro de 2011. O valor dos juros serão imputados aos dividendos sendo R\$2.085,59 por ação ordinária e R\$0,251415 por ação preferencial. Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como lucros financeiros e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

## Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	88.176	119.997
Reserva legal	(4.409)	(6.000)
Constituição da reserva de lucros a realizar	20.266	(20.266)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	(14.548)	(8.553)
Lucro líquido base dividendos	89.486	85.178
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	22.372	21.295
Juros sobre capital próprio	22.450	24.521
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre capital próprio	(3.395)	(3.820)
Juros sobre capital próprio a pagar	19.055	20.701
Adicional de juros sobre capital próprio	-	185
Juros sobre capital próprio aprovados	19.055	20.886
Dividendos adicional	3.317	409
Total de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.372	21.295
Dividendos por ação ordinária em reais	0,2278	0,2156
Dividendos por ação preferencial em reais	0,2505	0,2372

1. A Reserva de Lucros a realizar refere-se a parcelas vincendas após o período de um ano referente à venda da Fazenda Santa Luzia, no mês de março de 2011 a Companhia antecipou o recebimento das parcelas vincendas, através de cessão de créditos, portanto realizou todo o saldo de reserva de lucros a realizar. 2. A Realização de ajuste de avaliação patrimonial que refere-se ao impacto líquido no dividendo da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos. Em 31 de dezembro de 2011 o saldo de dividendos a pagar era R\$33.705 (R\$21.295 em 31 de dezembro de 2010). e. Ações em tesouraria: Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social. A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). A Companhia poderá recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão da Companhia até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações deverá ser feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado. Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia mantinha 483.034 (186.434 em dezembro de 2010) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial em 31 de dezembro de 2011 era de R\$6,59 por ação totalizando R\$3.183. f. Lucro por ação: Básico: O lucro básico

por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pela Companhia e quaisquer outras ações em tesouraria. São restos do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, mantidos divididos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Lucro por ação</b>		
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora		
antes das deduções	88.176	119.997
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.203.018	92.432.822
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,90	R\$ 1,21
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,99	R\$ 1,34

**Diluído:** A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

**27. Compromissos:** A controlada Eucatex Imobiliária Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as condições estabelecidas em parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 31 de dezembro de 2011 comprometerão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratados é de 14 anos. Adicionalmente, a controlada Eucatex Imobiliária Ltda., assinou o contrato de fornecimento de madeira em pé com a empresa Suzano Papel e Celulose S.A. para fornecimento no período de 2010 a 2012. O valor presente do compromisso futuro do contrato de fornecimento foi de R\$10.125, equivalente ao volume de 225.000 m³.

**28. Benefícios a administradores e empregados: a)** A Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem regime de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o seguro de competência em sua contabilidade, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos. **b)** A Companhia tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente ao salário para a maior parte dos colaboradores e, em 31 de dezembro de 2011, o montante provisionado é de R\$5.330 (R\$4.870 em 31 de dezembro de 2010).

**29. Seguros:** A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância	Segurança
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer Danos Materiais a Edificação, instalação e Máquinas, Equipamentos e Estoques		R\$ 787.920
Transportes - importações e exportação	Danos Causados ao Bens Inclusive Roubo		US\$ 1.000
Veículos	Colisão, Incêndio, Roubo e Furto para 41 Veículos		R\$ 2.050

**30. Informação por segmento:** A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria, os quais estão segmentados entre os produtos-Madeira e Tintas. As operações de Tintas são realizadas no Mercado Interno. As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2011 e 2010 são as seguintes:

Resultado por Segmento	Ajuste de Consolidado				Consolidado
	Madeira	Tintas	31/12/11	31/12/10	
Receita Líquida de Vendas	712.041				